

# PLEBISCITO POPULAR



- Pelo fim da escala 6x1
- Imposto sobre grandes fortunas
- Redução da jornada de trabalho sem redução de salário
- Isenção do Imposto de Renda para quem ganha menos

**VENHA PARTICIPAR!**

# FÓRUM DEVE APRESENTAR MINUTA FINAL DO DOCUMENTO

O **Fórum em Defesa dos Participantes da Petros** segue atuante na luta por justiça e transparência para os trabalhadores/as e aposentados vinculados aos planos da fundação. No **dia 30/06**, representantes do Fórum participaram de mais uma etapa da **Comissão Quadripartite** para debater os últimos ajustes da modelagem do novo plano de equacionamento dos déficits históricos. O processo, que envolve a Petrobrás, a Petros, o SEST, a PREVIC e as entidades representativas dos participantes, **avançou para os detalhes finais antes da apresentação do relatório conclusivo**.

O objetivo é construir uma alternativa **justa e sustentável**, capaz de garantir segurança aos participantes e aposentados da Petros. Assim que for concluída a minuta do relatório final, o documento seguirá para análise e assinatura das representações e, posteriormente, será divulgada de forma transparente a todos os beneficiários.

O Fórum reforça que a única **fonte confiável** de informações sobre as negociações e propostas para o fim dos

equacionamentos **são as próprias entidades que participam do grupo**. Notícias divulgadas fora desses canais oficiais podem conter distorções, especulações ou mesmo desinformação.

A importância do debate sobre a Petros ganha ainda mais relevância diante do anúncio feito pela Petrobrás sobre novos investimentos bilionários no estado do Rio de Janeiro. Segundo a estatal, serão mais de R\$ 33 bilhões até 2029. Enquanto o setor do petróleo projeta crescimento e dinamismo na economia fluminense, os participantes da Petros aguardam com expectativa a conclusão do novo plano, que promete corrigir distorções históricas e trazer estabilidade para milhares de famílias. O compromisso das entidades é de manter todos informados sobre os próximos passos, garantindo o direito à informação e à participação democrática dos beneficiários.

## REUNIÃO COM A PETROBRÁS

Segundo o diretor Fernando Maia, o objetivo de construir um regulamento para um novo plano de previdência a ser

apresentado aos petroleiros/as é viabilizar a solução dos PED's e ações judiciais via negociação de um acordo, para acabar com os planos de equacionamento que vêm atacando os participantes e reduzindo sobremaneira, os benefícios previdenciários da categoria.

Ele também destacou que o trabalho será levado ao Tribunal de Contas da União como mais um passo para encaminhar esta questão. "Vamos conversar com o TCU e se estiver tudo OK vamos encaminhar à Petrobrás para que ela apresente uma proposta de negociação para essa transação judicial".

Maia lembrou, ainda, que todo esse processo está sendo feito com a finalidade de que cada um e cada uma defina o seu futuro dentro das possibilidades que a gestão política e econômica permite neste momento. "Gostaríamos que a Petrobrás botasse dinheiro no plano para resolver, no entanto, dentro da legislação vigente, isso não é possível. Então, optou-se por buscar uma solução negociada com a Petrobrás e os órgãos de fiscalização".



## SEMINÁRIO

Dirigentes do Sindipetro-RS participaram, dias 3 e 4 de julho, do **Seminário Nacional do Setor**

**Petroquímico**, que reuniu dirigentes e lideranças do Ramo Químico de todo o país para debater os desafios mais urgentes da categoria, com foco em saúde, segurança, política industrial e campanhas salariais.

## BENZENO I

Entre as importantes questões dos debates esteve o tema do **benzeno**, agentes de risco, saúde mental, assédio moral e, ainda, pontos centrais como fim da escala 6x1, a redução de jornada, negociação coletiva e equidade, entre outros. Com o apoio



do DIEESE, Fundacentro e DIESAT, foi feito diagnóstico, apontadas soluções e construída uma **pauta nacional unificada para as lutas futuras**. Em outro momento, com a mediação técnica do DIEESE, dirigentes de vários estados brasileiros trabalharam em grupos para a formulação de pautas que foram apresentadas e debatidas no segundo dia do Seminário.

## BENZENO II

Os sindicalistas reforçaram a **posição inegociável em favor da tolerância zero em relação ao Benzeno**, uma luta histórica do Ramo Químico da CUT. O objetivo é aumentar a pressão contra empresas e setores governamentais que defendem a substituição do atual Valor de Referência Tecnológico (VRT) pelo Limite de Exposição Ocupacional (LEO). Na prática, o LEO teria os mesmos efeitos do Limite de Tolerância (LT), **um enorme retrocesso, potencializando dos riscos para trabalhadoras e trabalhadores**. Dirigentes também defenderam a urgência na **retomada das comissões**

**estaduais do Benzeno**, que são instrumentos fundamentais para a proteção dos trabalhadoras expostos. O benzeno adoce e mata - não só os trabalhadores/as da indústria ou postos de combustível - mas afeta também as famílias que vivem perto desses estabelecimentos.

## MOBILIZAÇÃO

Os participantes aprovaram a participação em mobilizações dos movimentos sociais e sindical para dar uma resposta à tentativa e às articulações lideradas pelas presidências da Câmara e do Senado para chantagear o Governo Lula e barrar avanços que favorecem os mais pobres. Enquanto quem trabalha pede o fim da escala 6x1, a aprovação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, **a aliança do "centrão" com a direita bolsonarista fingue que se preocupa com o ajuste fiscal, mas segue ampliando seus privilégios**, boicotando medidas que tentam reduzir as injustiças tributárias e jogando a conta do "controle fiscal" no lombo das trabalhadoras e dos trabalhadores.



**SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:** Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:** Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

**SEDE PORTO ALEGRE** - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA DE CANOAS** - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA LITORAL NORTE** - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

## LUTA POR DIREITOS

# PLEBISCITO POPULAR: VENHA PARTICIPAR!

**Sindipetro-RS cadastrou sua urna e os petroleiros e petroleiras já podem votar**

Foi lançado, dia 1º/07, o **Plebiscito Popular 2025**. O objetivo é mobilizar a população em torno de **pautas urgentes da classe trabalhadora**, como: Redução da jornada de trabalho sem redução de salário; Fim da escala 6x1; Isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil e a taxaço dos milionários e bilionários. A iniciativa integra uma campanha nacional das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

**A votação acontecerá de forma presencial e online**, com urnas espalhadas por sindicatos, praças, terminais, igrejas e outros espaços públicos. O **Sindipetro-RS já cadastrou uma urna para que os petroleiros e petroleiras possam votar online** (acesse o QRCode nesta página e participe). Haverá **urnas físicas** na Sede da entidade, em Porto Alegre, e nas Delegacias do Litoral, Canoas e Rio Grande. É fundamental que os trabalhadores/as participem e incentivem a votação na sua família, amigos, vizinhos e entidades dos seus bairros. **Também é possível votar no site [www.plebiscitopopular.org.br](http://www.plebiscitopopular.org.br).**

A expectativa é que o Plebiscito atinja **mais de 1 milhão de votos no RS**, com a mobilização crescendo até a Semana da Pátria (1º a 7 de setembro), durante o tradicional Grito dos Excluídos. A divulgação da votação está prevista para o **dia 06/10** e o resultado será entregue em Brasília às lideranças dos Três Poderes.

### CONGRESSO DOS RICOS

Algumas proposta que estão sendo levantadas no Plebiscito já estão no Congresso, como a PEC da escala 6x1 e o PL da Reforma Tributária, que inclui a **isenção do Imposto de Renda para quem ganha até 5 mil reais** e taxaço dos super ricos. Mas encontram forte resistência dos deputados da direita e bolsonaristas, que estão evidenciando para a população para quem governam e que interesses representam no Congresso.

### UM IMPORTANTE INSTRUMENTO DO POVO

O plebiscito popular é usado pelos movimentos sociais desde o fim dos anos 1990 e já debateu temas como a dívida externa, a Área de Livre Comércio das Américas (Alca), a reestatização da Vale e a convocação de uma Constituinte exclusiva. Este, de 2025, traz como pauta: a **jornada de trabalho mais**



**justa**, com a proposta de reduzir a jornada sem reduzir os salários e o **imposto mais justo**, ou seja, taxar os mais ricos para isentar os mais pobres. Neste caso se trata de fazer quem ganha mais de 1 milhão de reais por ano pagar um pouco mais, para isentar quem recebe até 5 mil reais por mês. No Brasil, quem paga mais imposto hoje são os trabalhadores e a classe média, enquanto os milionários têm uma série de privilégios no sistema tributário, fruto de distorções históricas.

### PODEMOS FAZER UM PAÍS MAIS JUSTO

O presidente das CUT-RS, Amarildo Cenci, falou sobre o Plebiscito e os temas do pleito no **Papo Direto Online** da sexta (04). Sobre a taxaço das grandes fortunas, ele lembrou que os trabalhadores, historicamente, têm debatido como o Brasil pode ser um país mais justo, menos desigual, menos concentrador no ponto de vista da renda e com uma melhor justiça tributária. Na Constituição, disse ele, tem artigos que nunca foram regulamentados, que tratam sobre taxaço de grandes fortunas. E isso, acrescentou, é porque quem mais avança sobre o dinheiro público e quem mais se beneficia da estrutura tributária brasileira atual são os ricos, a elite, os que, na realidade, não precisam do dinheiro público. Enquanto isso, esclareceu, o “andar de baixo”, ou 90% da população, os trabalhadores, os pequenos e médios empresários, são taxados com impostos absurdos.

Já sobre a redução da jornada, ele reiterou que esta também é uma bandeira histórica da CUT e, ao que parece, o povo brasileiro se deu conta de que realmente trabalha com jornadas extensivas, absurdas, massacrantes, que fazem mal para a saúde, são mal remunerados, maltratados e assediados nos ambientes de trabalho. “Com o plebiscito, com duas perguntas simples, vamos mexer, despertar a consciência e mostrar a vontade de milhões de brasileiros”, acrescentou.

Cenci desmontou o discurso do

“nós contra eles”. “Não é contra ninguém. É ser contra alguém exigir que rico que não paga imposto comece a pagar um pouco, como os trabalhadores já pagam? Os banqueiros, que ganham tanto dinheiro e remetem esses lucros para fora do país e não pagam qualquer valor sobre os lucros. Isso é justo?”, questionou.

“Não podemos concordar que o nosso país esteja tão submetido a essa exploração, concentração e a serviço e interesses dos grandes grupos econômicos, banqueiros e essas elites que não têm nenhum compromisso com o país”, concluiu.

### PRESTA ATENÇÃO!

**MAMATA I** - Uma pesquisa divulgada pelo Instituto Quaest dia 02 mostrou que **70% dos deputados são contrários ao fim da escala 6x1**. A justificativa dos setores empresariais e seus representantes no Congresso é de que o fim da escala, que **adoece e penaliza a vida do trabalhador/a**, teria impactos na produtividade e nos custos da empresa.

**MAMATA II** - De 2015 a jun/2025, os deputados federais receberam cerca de **R\$ 290 bilhões** nas chamadas **Emendas Parlamentares**. Somente para este ano, o valor fica entre R\$ 50 – 58 bilhões, **número maior do que o orçamento de 32 ministérios**. Além disso, as emendas são usadas pelos deputados para pressionar o governo, “negociar” aprovação de propostas de seus interesses, entre outras manobras. São recursos que mostram o crescente poder do Legislativo na alocação de recursos, que geram dúvidas sobre transparência, critérios e eficiência do modelo orçamentário atual.

**ACESSE O QR CODE AO LADO E VOTE! FAÇA VALER SUA VOZ!**



## PETROBRÁS ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS, AGORA NO RJ

A Petrobrás anunciou, semana passada, novos investimentos da ordem de **R\$ 33 bilhões**, no **Rio de Janeiro**. Os recursos serão direcionados para as áreas de refino e petroquímica e a expectativa é **gerar 38 mil empregos diretos e indiretos**.



Os investimentos abrangem a integração entre a Rota 3 (escoamento de gás natural dos campos de pré-sal da Bacia de Santos, no litoral do Sudeste); o Complexo de Energias Boaventura, antigamente chamado de Comperj, em Itaboraí; a Refinaria Duque de Caxias (Reduc); e uma unidade da Braskem, também em Duque de Caxias, na região metropolitana do Rio.

Na refinaria haverá a ampliação da produção do Diesel S10 (com teor reduzido de enxofre) em 76 mil barris por dia (bpd); acréscimo de 20 mil bpd na produção de querosene de aviação e 12 mil bpd de lubrificantes – que passarão a ser processados a partir de petróleo do pré-sal, diminuindo a necessidade de importação de petróleo árabe; produção de combustível sustentável de aviação (SAF); e rerefino, que consiste no processamento de lubrificante usado. Para isso, a refinaria passará por uma parada programada de manutenção até 2029. Os investimentos contemplam também ampliação das usinas termelétricas do complexo.

**EVENTO EMBLEMÁTICO** - Ao comentar sobre os investimentos da Petrobrás no **Papo Direto Online** da sexta (04), a diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, destacou que este foi um evento emblemático. Segundo ela, o anúncio “sinaliza uma retomada estratégica da Petrobrás como indutora do desenvolvimento brasileiro, da soberania energética e da transição para uma economia de baixo carbono”. Na prática, disse, esse investimento amplia significativamente a capacidade de refino no Rio de Janeiro e, conseqüentemente, no Brasil todo.

Nalva destacou, ainda, que, pela primeira vez, a Petrobrás anunciou um movimento de integração vertical no setor petroquímico junto com a Braskem. “A gente sempre defendeu a Petrobrás como uma empresa integrada do poço ao posto, o que passa pela petroquímica”, apontou.

A dirigente lembrou que, no início dos anos 2000, antes da Lava Jato, a Petrobrás estava se inclinando, com a construção do Comperj, para a integração com a petroquímica. Depois veio a Lava Jato, o golpe de 2016 e a Petrobrás entrou na rota da privatização. “Agora, a Companhia retoma os investimentos também no setor petroquímico, como outras grandes petrolíferas já fizeram e estão fazendo desde 2010 e até antes. Ela volta, portanto, a retomar os investimentos neste setor, com foco em fontes renováveis, já que parte desse investimento vai ser voltado para a produção do SAF, que é o combustível sustentável de aviação”, acrescentou.

**VITÓRIA DA SOBERANIA NACIONAL** - “Esses são projetos estratégicos para garantir a segurança energética e reduzir os custos operacionais. Já quanto aos empregos, se se considerar o efeito desse investimento ao longo da cadeia produtiva, podem chegar a 100 mil postos de trabalho. Então, é a geração de renda para as diversas regiões do estado do Rio de Janeiro. E essa movimentação reforça mais uma vez o papel da Petrobrás como indutora do desenvolvimento, da reindustrialização do país e, como defendeu o presidente Lula, com foco na soberania e na sustentabilidade. É a Petrobrás voltando a servir o povo brasileiro, gerando emprego, gerando renda, depois de anos de desmonte das privatizações, é uma vitória da soberania nacional”, concluiu.

### **PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL**

**ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS** (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para [atendimento@costaeadvogados.adv.br](mailto:atendimento@costaeadvogados.adv.br)

**ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL** (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

**ASSISTENTE SOCIAL** - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

### **ACIDENTE AMPLIADO**

Uma explosão seguida de incêndio de grandes proporções ocorrida dia 30/07, em uma fábrica farmacêutica na Índia, deixou **36 trabalhadores mortos (34 deles carbonizados)** e **mais de 30 feridos**. Segundo informações da imprensa indiana, havia 143 trabalhadores na estrutura que desabou com a explosão em uma unidade de secagem por spray da fábrica. Testemunhas relataram ter ouvido a explosão a quilômetros de distância do local. Ao comentar sobre o acidente na Revista Proteção, o especialista em Segurança do Trabalho e Ergonomia, e pesquisador da COPPE/UFRJ e Fiocruz, Washington Ramos Barbosa, disse tratar-se de **mais um acidente ampliado** – com elevado número de mortos e feridos, atingindo também a comunidade circunvizinha – e que reforça a importância de se **adotar uma visão sistêmica na prevenção de acidentes industriais**, considerando, não apenas falhas técnicas, mas também fatores humanos e organizacionais.

### **ABSURDO I**

A Justiça do Trabalho condenou a **BRF** pela morte de dois fetos em uma unidade da empresa, em Lucas do Rio Verde (MT), em 2024. Segundo os autos, uma **trabalhadora de 32 anos, grávida de 8 meses, perdeu as duas filhas gêmeas após entrar em trabalho de parto, sem acesso a atendimento médico**. A trabalhadora começou a passar mal no início do turno. Ela pediu ao supervisor autorização para se retirar, o que foi negado. Ela piorou e deixou o posto por conta própria. Enquanto aguardava o transporte dentro da empresa, entrou em trabalho de parto e deu a luz as duas filhas, que morreram minutos depois.

### **ABSURDO II**

Para a CUT, o episódio é um reflexo de uma cultura empresarial que desrespeita os direitos reprodutivos e trata a maternidade como obstáculo à produtividade. **A BRF e JBS são empresas que recusam sistematicamente atestados médicos por trabalhadoras grávidas**, mesmo que elas trabalhem em ambientes com baixas temperaturas, ou expostas a amônia, um gás tóxico que pode provocar aborto espontâneo.